



Homem é indiciado por crimes sexuais em clínica de quiropraxia

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, nessa terça-feira (13/8), dois inquéritos policiais envolvendo um quiropraxista em Belo Horizonte. O investigado, de 56 anos, foi indiciado por assédio sexual e violação sexual mediante fraude. Os crimes teriam sido praticados contra duas vítimas, uma de 42 anos e outra de 33 anos, em uma clínica de quiropraxia na região Centro-Sul da capital.

De acordo com a delegada Larissa Mascotte, titular da Delegacia Especializada de Combate à Violência Sexual, a Polícia Civil foi acionada por duas vítimas. “Uma delas, recepcionista da clínica, nos procurou em julho deste ano, e a outra, que era paciente, em abril de 2023. Ambas nos relataram a prática de crime contra a dignidade sexual: no ano passado, violação sexual mediante fraude, e, neste ano, assédio sexual”, apontou Mascotte.

Em relação ao primeiro caso, a delegada informou que a vítima de 42 anos procurou a clínica para um tratamento na região da coluna e acabou sendo ludibriada pelo quiropraxista. “Durante um atendimento, o suspeito introduziu a mão por debaixo da calça da paciente, tocando na região pubiana sem o consentimento da vítima”, relatou. Ainda, de acordo com a delegada, o homem fazia comentários de cunho sexual com a paciente. “Além do toque inadequado, ele falou durante uma sessão a respeito do desempenho sexual dele”, complementou.

Já a vítima, de 33 anos, funcionária da clínica, conta que foi assediada. “A recepcionista nos relatou que há algum tempo vinha sofrendo diversos constrangimentos por parte do investigado, com comentários a respeito do seu corpo, que ele chegou a dizer que do corredor dava para ver os glúteos dela e estava com vontade de dar um tapa nessa região. Então, ele a constrangia no intuito de obter algum favor sexual”, destacou Mascotte.

Com as investigações concluídas, os Inquéritos Policiais foram remetidos à Justiça.